

PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

MONOGRAFIAS
QUE ENTRELAÇAM E
CONTRIBUEM PARA
O SER-PROFISSIONAL

VOLUME 3

Organizadora:
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

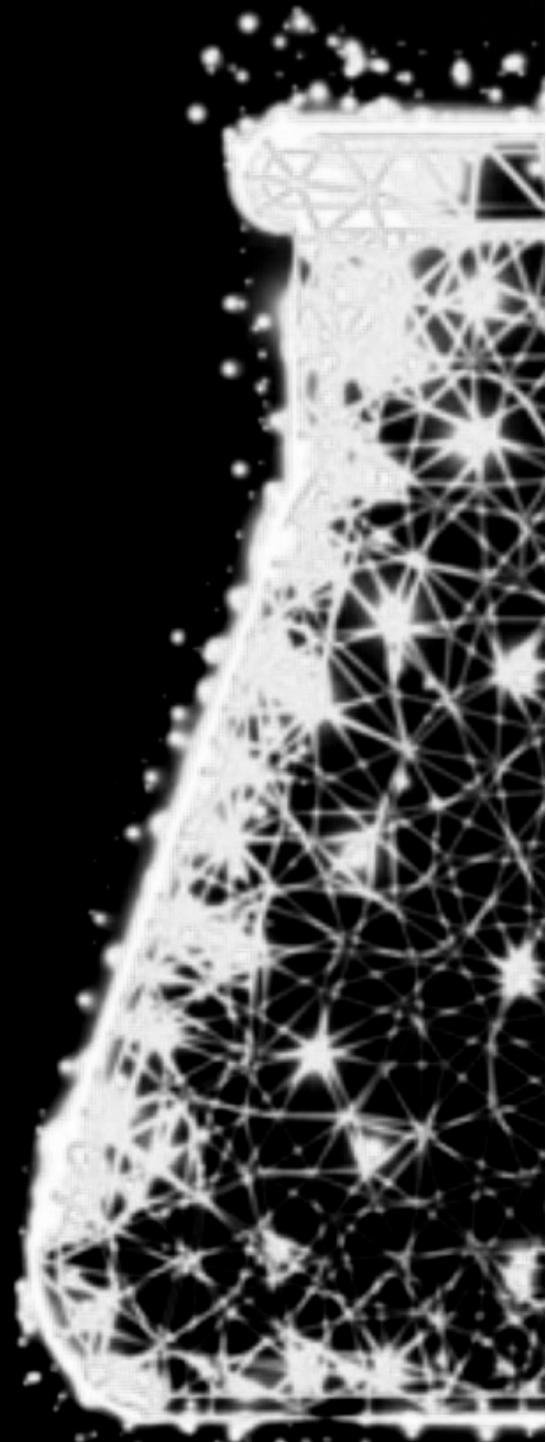


PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

MONOGRAFIAS
QUE ENTRELAÇAM E
CONTRIBUEM PARA
O SER-PROFISSIONAL

VOLUME 3

Organizadora:
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho



Editora Omnis Scientia

**PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:
MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM PARA O SER-PROFISSIONAL**

Volume 3

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadora

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

P474 Pesquisa, saúde e graduação : monografias que entrelaçam e contribuem para o ser-profissional : volume 3 [recurso eletrônico] / Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho. — 1. ed. — Triunfo : Omnis Scientia, 2022.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-5854-704-4

DOI: 10.47094/ 978-65-5854-704-4

1. Enfermagem - Estudo e ensino. 2. Enfermeiros e enfermagem. 3. Enfermagem Assistencial. 4. Cuidados de enfermagem - Planejamento. 5. Observação em enfermagem.
I. Coêlho, Prisca Dara Lunieres Pêgas. II. Título.

CDD22: 610.73

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Este e-book reflete o resultado de pesquisas construídas por estudantes de graduação a partir da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que corresponde o semestre de 2022.1, do curso de Enfermagem, do Centro Universitário do Norte (UNINORTE/Ser Educacional) localizado em Manaus, capital do Amazonas.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 124

A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO FUNDAMENTADA NA HUMANIZAÇÃO PARA IDENTIFICAÇÃO DO IDOSO VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

Ellen Cristina de Azevedo Santos

Geovana da Silva Lima

Kezia Julieta Oliveira Soares

Larissa Assis dos Santos

Renata Aragão Leite

Ulliene Maciel Barbosa

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/24-36

CAPÍTULO 237

EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER NO EXAME PAPANICOLAU

Andréia Pinto Feitoza

Camila Dayane Do Nascimento Guimarães

Dalva Coelho De Souza

Danielle Cristinne Costa Barroso

Maria Ivana Belchior Da Silva

Stefany Falcão Lima

Wanna Krislen Batista Oliveira

Francisca Magda De Souza Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/37-49

CAPÍTULO 350

O USO DA OZONIOTERAPIA COMO PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE

Denise Mota Campos

Emilly Deçana Borges Garcia Serrão

Josiane da Silva Nascimento
Talitah Martins Nascimento
Valdeniza Dias de Souza
Valéria Tereza Pimentel Fonseca
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/50-59

CAPÍTULO 460

OS DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DA SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA

Edi Mara do Rego Lima
Franciara Teles Batalha
Haryane Soriano da Silva
Kellem Silva Cerdeira
Leonardo Farias de Oliveira
Michelle Gomes Ferreira
Stefanne Aquino Cruz
Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/60-72

CAPÍTULO 573

VIOÊNCIA OBSTÉTRICA E A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO NA GRAVIDEZ: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Carolina Ramos de Sousa
Bruna Stefany Braz Nunes
Débora Cristina Gualberto Leonardo
Emerson Matheus Dos Santos Nascimento
Luana Gabrielle Pierre Da Silva
Mirielly Moraes Vieira
Nágila Monteiro Lucena
Francisco Railson Bispo De Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/73-84

CAPÍTULO 685

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DIABÉTICO NA ATENÇÃO BÁSICA

Ana Paula Aguiar do Nascimento

Andreza de Amorim Viana

Heber Erlan Castro Pantoja

Izabelly Mendes da Cunha

Maria do Socorro Ferreira da Costa

Raquel Pereira Fleuri da Silva

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/85-98

CAPÍTULO 799

A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO VOLTADA PARA A GESTANTE COM DIAGNÓSTICO DE HIV DURANTE O PRÉ-NATAL

Cynthia Roberto do Carmo Furtado

Ialisson Caymmi Correa Castro

Olissandra da Costa Mendes

Adriana Ramos Brandão

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/99-109

CAPÍTULO 8110

AUDITORIA INTERNA DE CONTAS MÉDICAS E HOSPITALARES: UMA ANÁLISE SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO (A)

Adriano Marruche Martins

Alessandra Guimarães Cavalcante

Lorena Santos Nogueira

Maíra Marques de Souza

Maria Luiza Alves da Silva

Raphaelle Victoria Antunes da Silva

Sthephanie Moreno dos Santos

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xaviers

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/110-120

CAPÍTULO 9121

**MAPEAMENTO DA OCORRÊNCIA DE MALÁRIA EM MULHERES GRÁVIDAS NAS
MACRORREGIÕES DO MUNICÍPIO DE MANAUS**

Alyci Christini Reis Ferreira

Jaqueline Cabral da Cunha

Luciana Melo Fabeni

Pâmela Nathalie Gonçalves Monteiro

Milena Ferreira

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/121-132

CAPÍTULO 10132

**PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA E O CONHECIMENTO DA ENFERMAGEM NO
ATENDIMENTO PRÁTICO**

Ariane da Costa Correia Lima

Celma França Moraes

Daniella Silva De Freitas

Felipe Aulerson Cardoso Baraúna

Júlia Stephanie Cruz Marinho

Pâmila Nascimento da Silva

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/132-143

CAPÍTULO 11144

**REVISÃO INTEGRATIVA: MOTIVAÇÕES MATERNAS COMO FATOR RELACIONADO
AO DESMAME PRECOCE**

Cricia de Souza Cerdeira

Estelamares Freitas da Silva

Isabelly Aquino de Menezes

Rebeca Siza Negreiros da Silva

Roberta Chaves de Freitas

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/144-156

CAPÍTULO 12157

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE PACIENTES EM QUADRO DE SEPSIS

Andreza Maria Oliveira Costa

Julia Maria Brito Barbosa

Murilo Henrique Nascimento Araújo

Sheyla Alves Moreira

Tatiane Alves de Jesus

Thais Simões da Silva

Yorana Costa e Silva

Wivianne Lima Brito Goes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/157-167

CAPÍTULO 13168

DESAFIOS DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL À GESTANTE COM HIV

Ana Kelly Freitas Falcão

Bianca Reis da Rocha

Claudio Felipe Souza de Melo

Débora Martins Pantoja

Fernanda dos Santos

Lavinia Bindá França

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/168-180

CAPÍTULO 14181

OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM VOLTADOS PARA CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME

Adriénny Karoline Assis dos Santos

Elaine da Silva de Aquino

Jander Phillipe Diniz Figueiredo

Lariza da Silva Santos

Shaiene Azevedo de Souza

Zainy Alves da Silveira dos Santos

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/181-190

CAPÍTULO 15191

OS DESAFIOS DO ENFERMEIRO FRENTE À SAÚDE DOS IDOSOS NA PANDEMIA DA COVID-19

Ingrid Thais Soares Queiroz

Lucimara Furtado França

Nair Jaiza Pinheiro do Nascimento

Silvania Bezerra da Silva

Stefanny Pereira de Souza

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/191-205

CAPÍTULO 16206

PAPEL PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Alisson Ferreira Corrêa

Graziela Frota dos Santos

Lucas do Nascimento Lopes

Maria de Jesus Oliveira da Cunha

Raquel Gomes Batista

Rillari dos Santos Ferreira

Rosane Melo Freire

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/206-218

CAPÍTULO 17219

A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER DE PÊNIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Brenda Pinho Perna

Brunna Jeniffer Lopes de Souza

Karolina de Souza Rodrigues

Ketlen Lima de Oliveira

Leticia Fayanne Gama de Carvalho

Nilo da Silva Lemos

Sara Helen Alves Gomes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/219-227

CAPÍTULO 18228

ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS INDÍGENAS E SUAS DIFICULDADES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Paula Pereira Seixas

Denise Mendonça Silva

Sabrina Jales Cavalcante

Sarah Thalita Rodrigues Campos

Thalia Mesquita Rodrigues

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/228-236

CAPÍTULO 19237

ATENÇÃO DA ENFERMAGEM NA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lucas De Oliveira Pereira

Maira Cristina de Oliveira

Nayara Talita Penha Silva
Vitória Oliveira Martins
Viviane Barbosa de Souza
Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/237-246

CAPÍTULO 20247

**AURICULOTERAPIA COMO PROMOTORA DA QUALIDADE DE VIDA PARA
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**

Clarice Vargas Lins
Edmundo Mendonça de Queiroz
Helem Beatriz Américo da Silva
Leandro Yuri Monteiro Coelho
Rodrigo da Silva Montenegro
Tacianny Braga Soares
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/247-255

CAPÍTULO 21256

**CÂNCER DE COLO UTERINO: O CONHECIMENTO E ACOLHIMENTO HUMANIZADO
PELA ENFERMAGEM**

Amanda Farias Saraiva
Ana Paula Figueiredo da Rocha
Isabelle Deborah Moraes Cabral
Thaís Colares do Nascimento
Thayanne Barbosa Ordones
Yara da Silva Sacramento
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/256-264

CAPÍTULO 22265

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO EM CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO DOMICILIAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Erick Ivan da Silva Tavares

Gisele Moreira Ribeiro

Karine Lima Seixas

Misheila Aguiar de Freitas

Ricardo Felipe Pinto Albarado

Rosenatila Oliveira Lavareda

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/265-277

CAPÍTULO 23278

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Alex Bruno De Sá Macêdo

Brenda Fabiana Falcão Sampaio

Francisco Whenthony Pires de Lima

Gabriel Protásio Paulino

Jéssica Lyandra Zukeyama de Oliveira

Solanilce Salomão da Silva

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/278-289

CAPÍTULO 24290

ENFERMAGEM O AUTISMO INFANTIL NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Alessandra Ferreira Cavalcante

Antonia Larissa Maciel Silvestre

Gabriel da Silva Noronha

Mirlene Leite Lima

Thayse Santiago

Yasmim Andrade de Oliveira

Francisco Railson Bispo Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/290-301

CAPÍTULO 25302

O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CONTEXTO DO CUIDADO PALIATIVO AOS IDOSOS ASSOCIADO À ESPIRITUALIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Beatriz dos Anjos França

Kiara Feliciano de Sousa Pereira

Manuela Cruz Silva

Milena Moraes Lopes

Monique Ferreira de Lima

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/302-311

CAPÍTULO 26312

O USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR NO CONTEXTO PANDÊMICO

Alcimilian Reinaldo de Almeida

Brenda da Costa Lopes

Carine da Silva Bonet

Dubis del Rosario Mendez Luna

Vitória da Silva Sousa

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/312-321

CAPÍTULO 27322

ONCOLOGIA PEDIÁTRICA E DISPOSITIVOS INTERATIVOS

Alessandra Laureiro de Souza

Edson Victor Ferreira Damasceno

Simeony Braga de Oliveira

Thais Nogueira de Moura

Zidane Moura Gomes

Francisca Magda de Sousa Pinto Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/322-334

CAPÍTULO 28335

PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO HOSPITALAR AO PACIENTE PEDIÁTRICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Edivan Seixas Lima

Edriane Paloma Pedroza Braga

Emanuelle Pereira Marques

Estefane Correa Tavares

Julianne Mota da Silva

Milena Cordovil de Souza

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/335-344

CAPÍTULO 29345

PROPAGAÇÃO E MITIGAÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE IDOSOS NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Daniel Agi Araújo Queiroz

Ivan Luis Cerdeira Pinto Junior

Jonatan Afranio dos Santos Castro

Lidiane Miranda Melo

Tiago Moura Maciel

Victor Lima Costa

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/345-356

CAPÍTULO 30357

SAÚDE DO TRABALHADOR: ESTILO DE VIDA COMO FATOR DE RISCO OU PROTEÇÃO PARA HIPERTENSÃO

Victória Villar Viana

Noeli das Neves Toledo

Francisco Railson Bispo De Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/357-368

CAPÍTULO 31369

AÇÕES DE ENFERMAGEM VOLTADA PARA OS BENEFÍCIOS DA REEDUCAÇÃO ALIMENTAR E DO EXERCÍCIO FÍSICO AO PACIENTE PORTADOR DE HIPERTENSÃO ARTERIAL

Auderlan Jorge Santos Viana

Ely Maurício Cardoso

Leonardo Alves Costa Cunha

Ricardo de Jesus Medeiros Júnior

Sabrina Estelita Sombra Rebelo

Milena Ferreira

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/369-382

CAPÍTULO 32383

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO HOSPITALIZADO COM CARDIOPATIA ISQUÊMICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Adryanny Kelly Nascimento Barreto

Jonatha Caleb Ramalheira de Andrade

Rafael Lima De Souza

Suelem Costa De Lima

Vitoria Mariana de Paula Magalhães

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/383-396

CAPÍTULO 33	396
ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO A GESTANTE COM SÍFILIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	
Emilly Cristina Monteiro de Souza	
Ketlen Alves da Cruz	
Leandro Silva Pimentel	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/396-403	
CAPÍTULO 34	404
ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PSIQUIÁTRICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Alice Gabriela Oliveira do Nascimento	
Beatriz Fonseca da Costa Pinto	
Evelyn Thais Siqueira dos Santos	
Isabelle Botelho da Silva	
Karoline Ribeiro Sarmento	
Stephanie Rillari de Sousa Pereira	
Sara Helen Alves Gomes	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/404-415	
CAPÍTULO 35	416
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO PLANEJAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DO MELHOR EM CASA PARA O IDOSO	
Adriana dos Santos Nunes	
Elisângela Mamede da Costa	
Ivick Oliveira Gomes	
Karoline Gomes Lira	
Liris Karen Rodrigues Cavalcante	
Francisco Railson Bispo de Barros	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/416-426	

CAPÍTULO 36427

CUIDADOS MULTIPROFISSIONAIS EM PACIENTES COM PÉ DIABÉTICO SOB CUIDADO DOMICILIAR

Cleidiele Viana de Freitas

Jessica Nascimento Eufrasio

Marcela Mendes de Sena

Maria Miracélia Oliveira Abreu

Moacir Victor Artiagas Sabino

Raimunda da Cunha Moraes

Sara Helen Alves Gomes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/427-436

CAPÍTULO 37437

DESAFIOS ENCONTRADOS PELA ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Hanna Leticia Mendonça dos Santos

Hellen Albuquerque Basilio

Jeovana da Silva Souto Maior

Kaila Vitória Rabelo Martins

Larissa Pereira Pinto

Silvia Andrea do Nascimento dos Santos

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/437-446

CAPÍTULO 38447

LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA: IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO SUPORTE A CRIANÇA E SEUS FAMILIARES APÓS DIAGNÓSTICO

Ana Beatriz da Fonseca Batista

Andrienne Serrão de Araújo

Bruna Lima Dos Santos

Deiseane Medeiros Martins Carmim

Dhenny Heirry Oliveira de Queiroz

Lidiane Paz Pereira

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/447-456

CAPÍTULO 39457

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA DESNUTRIÇÃO INFANTIL DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19

André da Silva Moreira

Arliston de Souza Guilherme

Christie Maria dos Santos Brito

Jane Lady Oliveira Carvalho

Sâmia da Silva de Oliveira

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/457-471

CAPÍTULO 40472

OS IMPACTOS DA PANDEMIA CAUSADOS PELA COVID-19 NA SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Alessandra Serrão Alcântara

Andreza Matos da Silva

Bibiane Castro do Nascimento

Daniele Jakeline Pinto Lima

Débora Pinheiro da Silva

Francinei Lafite de Paiva

Lucelia Fabiana Matos Antunes

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/472-490

CAPÍTULO 41491

PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO HUMANIZADO À POPULAÇÃO IDOSA BRASILEIRA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Antônia da Silva Neto

Edney Pereira Barbosa
Izaquiel Pissanga Lima
Oliver Pantoja Menezes
Priscila Gomes dos Santos
Vitória Maria da Silva Figueira
Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/491-500

CAPÍTULO 42501

PREVALÊNCIA DOS ACIDENTES OCORRIDOS NA INFÂNCIA

Arihoston Norton Oliveira de Sales
Cleane Freitas da Silva
Michelle Bittencourt Amara
Taciana Guimarães da Silva Campos
Raylena Angeli Ferreira Sousa
Valéria Eduarda Taveira Moraes
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/501-510

CAPÍTULO 43511

**SEGURANÇA DO PACIENTE: O ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES
RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS)**

Chrystianne da Silva Oliveira
Daniel Assunção Pessoa
Polyanna de Souza da Silva
Samara Jayne Costa Trindade
Sarah Maués Monteiro
Sorlei de Souza Beltrão
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/511-521

CAPÍTULO 44522

LEVANTAMENTO DE DADOS DOS SISTEMAS DE GERENCIAMENTO UTILIZADOS NOS COMPLEXOS REGULADORES DE URGÊNCIA NO AMAZONAS

Anderson da Silva Castro Martins

Isaias Souza Diniz

José de Queiroz Ferreira Neto

Lucas Dos Santos Feijó

Raquel Sampaio Amazonas dos Santos

Vinícius Jacquiminouth Vizzoni

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/522-535

DESAFIOS DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL À GESTANTE COM HIV

Ana Kelly Freitas Falcão¹

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/2985752805548138>

Bianca Reis da Rocha²

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/1778444819533297>

Claudio Felipe Souza de Melo³

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/1848579481724648>

Débora Martins Pantoja⁴

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/0394656785480412>

Fernanda dos Santos⁵

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/1567769332275643>

Lavinia Bindá França⁶

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/7902184498597636>

Wivianne Lima Brito Góes⁷

Orientadora e Docente do Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/2485328437776710>

RESUMO: Objetivo: identificar os desafios da assistência de enfermagem durante o Pré-natal às gestantes portadoras do vírus HIV. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, com abordagem quantitativa, com busca realizada entre os meses de fevereiro a junho de 2022 nas bases de dados da Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o Base de Dados de Enfermagem (BDENF) acessados por meio da consulta à Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), acessada por meio do portal PubMed;

Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Scientific Electronic Library Online (SCIELO). utilizando-se os Descritores em Ciências da saúde: Gravidez; Cuidados de enfermagem; HIV, por meio do acrônimo PICO. **Resultados:** No início foram resgatados 340 estudos, no entanto após aplicabilidade dos critérios de inclusão e exclusão, obtiveram-se 220 estudos e, após leitura dos títulos, resumos e leitura na íntegra, restaram apenas 11 estudos para análise, síntese e discussão. **Considerações finais:** Diante da análise se pode concluir a importância do planejamento e assistência no Pré-natal, oportunizando a investigação da história clínica do casal, as possíveis situações de risco e vulnerabilidade no sentido de planejar uma gravidez segura para a mãe e feto. Além disso, observa-se que a assistência integral, holística e humanizada as gestantes diagnosticadas com HIV no pré-natal, tem contribuído na redução da transmissão vertical da doença.

DESCRITORES: Gravidez. Cuidados de enfermagem. HIV.

CHALLENGES FOR NURSES IN PRENATAL FOR PREGNANT WOMEN WITH HIV

ABSTRACT: Objective: to identify the challenges of nursing care during prenatal care for pregnant women with the HIV virus. **Methods:** This is an integrative literature review study, with a quantitative approach, with a search carried out between February and June 2022 in the databases of Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS) and the Nursing Database (BDENF) accessed by consulting the Virtual Health Library (VHL); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), accessed through the PubMed portal; Nursing Database (BDENF), Scientific Electronic Library Online (SCIELO). using the Health Sciences Descriptors: Pregnancy; Nursing care; HIV, through the acronym PICO. **Results:** At the beginning, 340 studies were retrieved, however, after applying the inclusion and exclusion criteria, 220 studies were obtained and, after reading the titles, abstracts and reading in full, only 11 studies remained for analysis, synthesis and discussion. **Final considerations:** In view of the analysis, the importance of planning and assistance in prenatal care can be concluded, providing an opportunity to investigate the couple's clinical history, possible situations of risk and vulnerability in order to plan a safe pregnancy for the mother and fetus. In addition, it is observed that comprehensive, holistic and humanized care for pregnant women diagnosed with HIV in prenatal care has contributed to the reduction of vertical transmission of the disease.

DESCRIPTORS: Pregnancy. Nursing care. HIV.

INTRODUÇÃO

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma doença crônica infecciosa e um dos maiores problemas mundiais de saúde (PLÍNIO GOMES, 2021). Essa doença possui como agente causador o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), um retrovírus que atacam as células específicas do sistema imunológico, responsáveis por proteger o organismo de doenças deixando o corpo indefeso, por consequência, quanto menor estiver o nível dessas células maior o risco do indivíduo de desenvolver a doença, dessa forma, possuir o vírus HIV positivo não significa ter AIDS (BRASIL, 2017).

Grande parcela das mulheres deseja a maternidade, porém no momento em que ocorre a gravidez surgem diversos questionamentos e sentimentos em relação ao desenvolvimento da gestação (CAMARGO RM, 2016). A gestante ao descobrir que está com a doença, pode apresentar problemas emocionais e familiares, devido aos estigmas que a patologia ainda tem na sociedade e ao fato de ainda não possuir cura, apesar de já haver um bom controle por meio de medicamentos (BERTOLDO CF, 2014).

Segundo o Boletim Epidemiológico da Secretaria de Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde (2021), no Brasil, no período de 2000 até junho de 2021, foram notificadas 141.025 gestantes infectadas com HIV. Verificou-se que 37,4% das gestantes eram residentes da região Sudeste, seguida pelas regiões Sul (29,5%), Nordeste (18,3%), Norte (8,9%) e Centro-Oeste (5,9%).

Nesse período, houve um aumento de 30,3% na taxa de detecção de HIV em gestantes, o que pode ser decorrente da ampliação do diagnóstico no pré-natal e da melhoria da vigilância na prevenção da transmissão vertical do HIV. A propensão de aumento também se verifica em todas as regiões do Brasil, sendo que as regiões Norte e Nordeste apresentaram os maiores incrementos dessa taxa nos últimos dez anos (111,3% e 73,8% respectivamente) (BRASIL, 2017).

O profissional de Enfermagem tem fundamental importância, pois acompanha todo o período gestacional dando assistência e observando fatores de alterações na gestante, participando ativamente nesta fase e na realização de testes rápidos anti-HIV, dando todo o suporte e aconselhamento, seja para resultados positivos ou negativos. Se deve enfatizar que na maioria dos casos as gestantes não têm com quem compartilhar suas aflições diante disso, cabe ao enfermeiro prestar apoio emocional com a tentativa de abrandar as angústias da paciente contando com a ajuda de outros membros da equipe de saúde para desenvolver um acolhimento pautado efetivamente no diálogo, na escuta, na empatia, na confiança e no acolhimento.

O enfermeiro tem um papel fundamental no pré-natal, pois com seu trabalho pode proporcionar uma gravidez sem risco, um parto tranquilo e o nascimento de uma criança saudável. Este profissional, abraça sob suas atribuições grande parte dos atendimentos pré-natal, por isso depara-se com diversas situações, que acabam por exigir-lhe algo a mais que somente conhecimentos práticos. Neste contexto assistencial, a equipe de enfermagem

tem grande importância na orientação das grávidas, já que estas possuem necessidades diferenciadas, que devem ser bem compreendidas pela equipe de enfermagem, fazendo com que essas pacientes possam ser atendidas e tratadas corretamente.

Mediante a esses dados justifica-se a importância do trabalho da prevenção, da informação para a gestante, assim como a importância da enfermagem no acompanhamento do pré-natal para que os recém-nascidos venham com menos intercorrências de saúde. Diante disso se pode constatar que mesmo com todo esse avanço, a enfermagem enfrenta vários entraves, pois existem muitas gestantes que se abstêm do pré-natal, levando a equipe a um trabalho totalmente diversificado, pois além do cuidado para que essa grávida possa ter seu filho em condições favoráveis necessita de um acompanhamento multiprofissional.

O presente artigo tem como objetivo identificar os desafios da assistência de enfermagem durante o Pré-natal às gestantes portadoras do vírus HIV, buscando responder o seguinte questionamento, quais os desafios da assistência de enfermagem durante o Pré-natal às gestantes portadoras do vírus HIV?

METODOLOGIA

O artigo trata-se de uma revisão integrativa, seguindo seis passos como: 1º elaboração da questão norteadora da pesquisa; 2º identificação das bases de dados com critérios de inclusão e exclusão para o levantamento de dados; 3º enumeração das informações extraídas dos levantamentos realizados; 4º classificação dos estudos incluídos na revisão; 5º análise dos resultados; 6º apresentação da revisão e síntese. O estudo foi norteado por protocolo elaborado pelos pesquisadores. A questão de pesquisa foi elaborada de acordo com a estratégia População Interesse Contexto PICO (CARDOSO, et al. 2019).

As estratégias utilizadas pelos pesquisadores seguiram a seguinte estrutura: P-gravidez; I-cuidados da enfermagem; Co- HIV. Diante do exposto, elaborou-se a seguinte questão: “Quais os desafios da assistência de enfermagem durante o Pré-natal às gestantes portadoras do vírus HIV”? O levantamento bibliográfico foi realizado em março de 2022, com acesso virtual às bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o Base de Dados de Enfermagem (BDENF) acessados por meio da consulta à Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), acessada por meio do portal PubMed; Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO).

Realizado a busca nas bases virtuais de dados foi feita uma leitura das bibliografias selecionadas utilizando como critérios de inclusão artigos que apresentassem estudos referente a gravidez de portadoras de HIV, publicados do ano de 2017 a 2022, em qualquer idioma. Como critério de exclusão foram: editoriais, teses, dissertações, artigos de revisão, os já selecionados na busca em outra base de dados e que não respondessem à questão da pesquisa.

Para a busca nas bases de dados, foram selecionados descritores presentes em Ciências da Saúde (DeCS) e seus equivalentes no idioma inglês no Medical Subject Headings (MeSH) e Títulos CINAHL, assim como descritores não controlados, estabelecidos de acordo com sinônimos dos controlados, e por meio de leituras prévias sobre o tópico de interesse. Para sistematizar a coleta da amostra, utilizou-se o formulário de busca avançada, respeitando peculiaridades e características distintas de cada base de dados. Os descritores foram combinados entre si, dentro de cada conjunto de termos da estratégia PICO, e, em seguida, cruzados com o conector booleano AND.

Quadro 1: Estratégia pico utilizada para extração das palavras para montar a estratégia de busca.

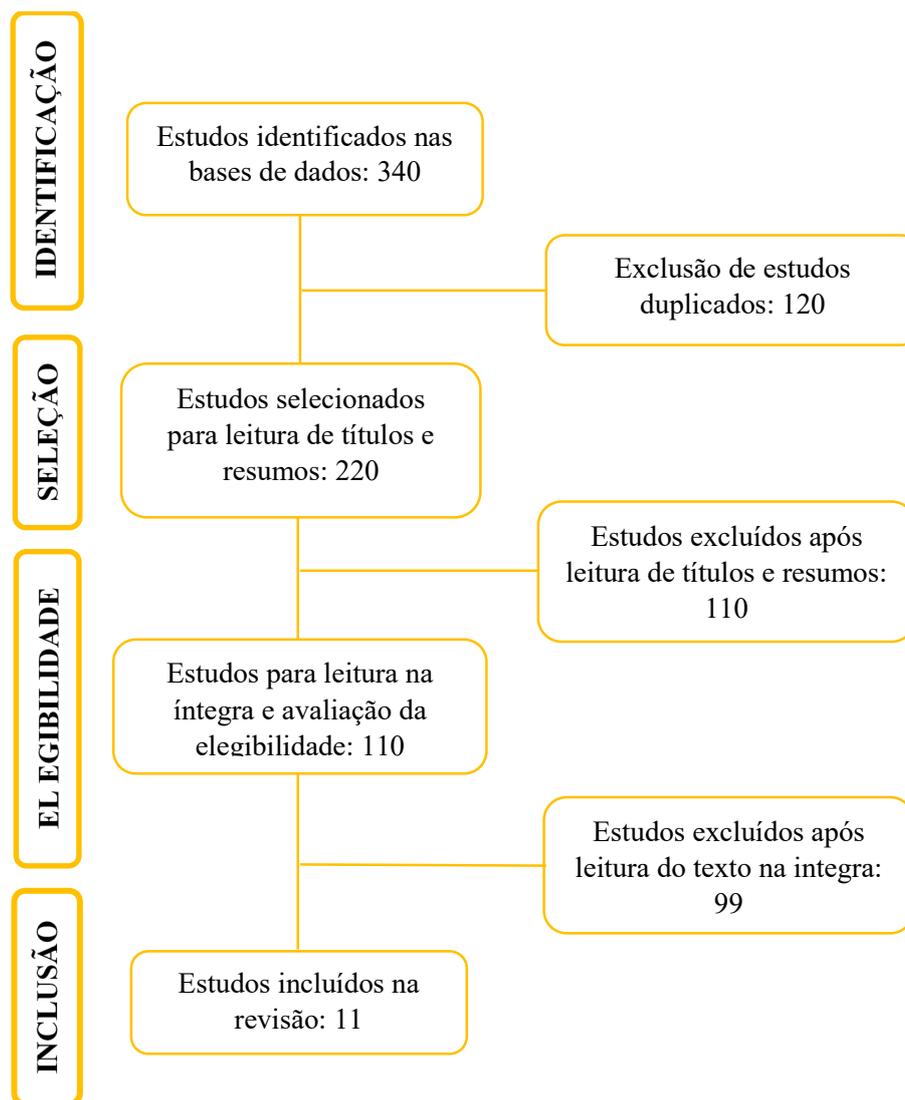
ACRONICO	TERMO	DESCRITOR EM PORTUGUÊS	DESCRITOR EM INGLÊS
P	Gravidez	Gravidez	Pregnancy
I	Cuidados da Enfermagem	Cuidados da Enfermagem	Nursing Care
CO	HIV	HIV	HIV

Diante do exposto, elaborou-se a seguinte questão: “Quais os desafios da assistência de enfermagem durante o Pré-natal às gestantes portadoras do vírus HIV”?

Foram extraídas as seguintes informações: índice de mulheres grávidas no Brasil e nas regiões portadoras do vírus HIV; os desafios da equipe de enfermagem no pré-natal dessas mulheres; as estratégias usadas pela equipe de enfermagem para que a grávida realize o pré-natal até o nascimento do bebê; o índice de bebê nascidos vivos em pleno século XXI com o avanço das pesquisas no tratamento ao vírus HIV.

Para seleção das publicações, seguiram-se as recomendações do PRISMA-P Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses.

Figura 1: Fluxograma de seleção dos estudos primários, elaborado a partir da recomendação do PRISMA P. Manaus, AM, Brasil, 2022.



A análise crítica e síntese qualitativa dos estudos selecionados foram realizadas na forma descritiva, buscando responder à questão que norteou toda a pesquisa.

A pesquisa tratou-se de uma revisão integrativa, por esse motivo não foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa, porém foram mantidas as ideias dos autores das publicações utilizadas no desenvolvimento deste estudo.

RESULTADOS

Nesta revisão foram selecionados 11 artigos, dos quais quatro (48%) foram identificados na MEDLINE/Pubmed e dois (24%) no Scielo. Desses, um (12%) tinham sido Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde LILACS, três (33%) acessada por meio do portal PubMed; Base de Dados de Enfermagem (BDENF), um (12%) Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE).

Todos os textos incluídos foram escritos na língua portuguesa e língua inglesa. Em relação à categoria profissional dos autores, cinco (60%) artigos foram redigidos por enfermeiros e médicos, cinco (60%) apenas por enfermeiros e um (11%) por psicólogo em parceria com enfermeiros.

No que tange ao desenho dos estudos, quatro (60%) ensaios clínicos randomizados e um (40%) estudo quase randomizado. Quanto ao nível de evidência, quatro (70%) publicações foram classificadas com nível II e um (30%) como nível III.

O quadro abaixo, contém os dados que foram obtidos nos artigos para melhor compreensão das informações.

Quadro 2: Síntese dos artigos da revisão. Manaus, AM, Brasil, 2022.

TÍTULOS	AUTOR/ANO/PAÍS	OBJETIVO	DESFECHO
Implementação de cuidados pós-natais para http://www.phcfm.org Mães HIV-positivas no Estado Livre: Perspectivas dos enfermeiros.	Mangoejane L, Ramukumba MM/2019/África do Sul.	O estudo teve como objetivo explorar a implementação do PNC para mulheres soropositivas, explicitando a visão dos enfermeiros sobre suas práticas.	Concluiu-se que os enfermeiros compreenderam bem as orientações fornecidas para as suas práticas e as implementaram com vários níveis de sucesso. O manejo eficaz de mulheres infectadas pelo HIV durante o período pós-natal requer colaborações multidisciplinares bem projetadas, recursos adequados, programas de desenvolvimento profissional contínuos, um alto nível de competência e confiança.
Possibilidades de cuidado ao casal sorodiscordante para o HIV que engravidou.	Langendorf TF, Souza IEO, Padoin SMM, Paula CC, Queiroz ABA, Moura MAV, et al/2017/Rio de Janeiro.	Compreender o significado da gestação para casais heterossexuais diante da situação de sorodiscordância para o HIV com vistas à construção de possibilidades de cuidado fundadas na subjetividade.	Compreender as necessidades e demandas reprodutivas desses casais se mostra como subsídio para a qualificação e aprimoramento da atenção como contribuição para o planejamento dos cuidados de enfermagem à saúde reprodutiva desse casal.
Transmissão vertical do HIV: reflexões para a promoção da saúde e cuidado de enfermagem.	Carolina-Maria et al. /2017/Ceará.	Refletir sobre a transmissão vertical do HIV na conjuntura da promoção da saúde e do cuidado de enfermagem.	Este documento contribui para que o enfermeiro reflita acerca da sua práxis e busque realizar seu cuidado com vistas à promoção da saúde desse público de forma diferenciada, individualizada, ética e efetiva, no intuito de abordar seus reais problemas de saúde e garantir um cuidado holístico, humanizado e resolutivo para essa clientela, que tem características específicas.

<p>O papel da confiança e da literacia em saúde na teste de DST no local de atendimento realizado por enfermeira para mulheres grávidas vivendo com HIV, Tshwane Distrito, África do Sul.</p>	<p>Medina-Marino et al./ 2020/África.</p>	<p>Gerar a confiança do paciente-provedor e melhorar a adesão à medicação e a divulgação do status de IST para parceiros sexuais, treinamos enfermeiras do estudo em cuidados compassivos, boas práticas clínicas e entrevistando.</p>	<p>Recomendamos a implementação de programas de educação em saúde do paciente como parte dos serviços POC para apoiar mulheres em lembrar e divulgar seu diagnóstico específico de IST aos parceiros sexuais, o que pode facilitar absorção do tratamento e, assim, diminuir o risco de reinfeção.</p>
<p>Prevenção de atividades de transmissão de mãe para filho após treinamento único de orientação clínica em instalações de saúde, Zimbábue: 2014-2018.</p>	<p>Winnie Mandewo et al./2020/África.</p>	<p>Um estudo transversal descrevendo a adesão ao teste de HIV e o início da TARV para mulheres grávidas e bebês expostos ao HIV após treinamento de orientação clínica pontual em 2013 para enfermeiros em 56 unidades de saúde periféricas, Zimbábue.</p>	<p>Após treinamento de mentoria clínica pontual para enfermeiros sobre PTV em 56 estabelecimentos de saúde no Zimbábue, há foi consistente alta aceitação de testes de HIV e início de ART em mulheres grávidas e coleta de DBS em crianças expostas ao HIV. No entanto, o início da TARV em crianças foi abaixo do ideal. Com a mudança de PMTCT práticas no Zimbábue e uma mudança de sistemas baseados em papel para sistemas eletrônicos de captura de dados ainda mais treinamento de mentoria clínica para enfermeiros deve ser considerado.</p>
<p>Maternidade e HIV: desejo reprodutivo, sentimentos ambivalentes e cuidado (não) ofertado.</p>	<p>Silva CB, Motta MGC, Bellenzani R/2018/Rio Grande do Sul.</p>	<p>Identificar na literatura científica os sentimentos de mulheres que vivem com HIV em relação à reprodução e à maternidade, bem como os cuidados disponibilizados pelos profissionais de saúde no que tange à saúde reprodutiva como direito.</p>	<p>Não há um trabalho integral e humanizado quanto às questões reprodutivas dessas mulheres, seja pela negligência ao desejo e à viabilização da gestação ou pela atenção incipiente às vivências emocionais ambivalentes. Há necessidade de qualificação do modelo assistencial de modo a configurá-lo, de fato, como cuidado, visando a garantia dos direitos reprodutivos.</p>
<p>A construção do vínculo das enfermeiras da estratégia de saúde da família com as gestantes HIV positivo.</p>	<p>Guelber FACP, Alves MS, Almeida CPB. /2019/Juiz de Fora.</p>	<p>Conhecer a percepção das enfermeiras em relação à construção do vínculo na assistência prestada na Estratégia de Saúde da Família com as gestantes HIV positivo.</p>	<p>Nessa relação, a enfermeira visualiza a possibilidade de estar-junto à gestante, proporcionando ações que possibilitem mantê-la em acompanhamento na unidade.</p>

Gestantes e puérperas soropositivas para o HIV e suas interfaces de cuidado.	Rahim SH, Gabatz RIB, Soares TMS et al./2017/Recife.	Compreender a percepção de ser gestante/puérpera soropositiva para o HIV.	Considera-se necessário criar ações inter-setoriais que repercutam na assistência prestada às portadoras do HIV, sensibilizando os profissionais para acolher este público, em todos os níveis atenção.
Representações sociais do HIV/AIDS entre gestantes soropositivas.	Freire DA, Oliveira TS, Cabral JR, Angelim RCM, Oliveira DC, Abirão FMS/2018/Paraíba.	Identificar os conteúdos representacionais de gestantes que convivem com HIV.	A concepção do HIV como assustador se deve principalmente à preocupação com a transmissão ao feto. A ressignificação do HIV foi percebida entre gestantes mulheres, o que favorece novos comportamentos e atitudes frente aos conteúdos representacionais relacionado a um conhecimento mais profundo sobre o vírus, desmistificando a ideia de que se trata de uma doença.
Ampliando a Análise de Sistemas e Abordagem de Melhoria para a Prevenção de transmissão vertical do HIV em Moçambique (SAIA-SCALE): um ensaio randomizado de cluster de cunha escalonada.	Sherr et al./2019/USA.	A introdução da terapia antirretroviral ao longo da vida, independentemente da doença para mulheres grávidas e lactantes infectadas pelo HIV.	A inclusão de vários frameworks de ciência de implementação fornece uma visão abrangente compreensão do processo de implementação, identifica componentes centrais da intervenção, identifica os determinantes da implementação bem-sucedida, e melhora a transferibilidade de a abordagem SAIA-SCALE para outras configurações.
O efeito do HIV centrado no cuidado obstétrico perinatal. Resultados entre uma coorte de mulheres vivendo com HIV.	M. Powell et al./2017	Estratégias para reduzir a transmissão perinatal do HIV na Estados Unidos evoluíram desde o reconhecimento do HIV na pandemia.	CHC pode potencialmente reduzir o risco de HIV perinatal transmissão melhorando o controle virológico materno durante a gravidez e pós-parto e aumentando o pós-parto.

DISCUSSÃO

Esta revisão da literatura revelou que os enfermeiros apesar de alguns entraves, estão executando uma boa assistência no pré-natal à gestante com HIV, uma vez que, coseguem transmitir as orientações às clientes e, essas por sua vez, têm uma boa compreensão das orientações. Carolina-Maria et al. (2017) nos diz que é relevante instigar nos profissionais momentos de discussão para que eles reflitam acerca das suas práxis e busquem realizar seu cuidado com vistas à promoção da saúde desse público de forma diferenciada, individualizada, ética e efetiva, no intuito de abordar seus reais problemas de saúde e garantir um cuidado holístico, humanizado e resolutivo para essas pacientes, que tem características específicas.

Langendorf TF, Souza IEO, Padoin SMM, Paula CC, Queiroz ABA, Moura MAV, et al (2017), descreve sobre a relevância de saber das necessidades e demandas reprodutivas desses casais mostrando como subsídio para a qualificação e aprimoramento da atenção e contribuição para o planejamento dos cuidados de enfermagem à saúde reprodutiva. Nos estudos de Guelber FACP, Alves MS, Almeida CPB. (2019), reafirma que nessa relação, a enfermeira visualiza a possibilidade de estar-junto à gestante, proporcionando ações que possibilitem mantê-la em acompanhamento na unidade.

Segundo Mangoejane L, Ramukumba (2019) “os enfermeiros compreendem bem a importância de suas práticas. O manejo eficaz de mulheres infectadas pelo HIV durante o período pós-natal requer colaborações multidisciplinares bem projetadas, recursos adequados, programas de desenvolvimento profissional contínuos, um alto nível de competência e confiança”. Diante disso pode-se dizer que o enfermeiro tem um papel fundamental no período de acompanhamento do pré-natal de mulheres grávidas portadoras do vírus.

Entretanto Medina-Marino et al. (2020) nos remete da importância da implementação de programas de educação em saúde dos pacientes com testes de diagnóstico no local de atendimento (POC) para ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis) que podem melhorar drasticamente a detecção e o tratamento das mulheres lembrando que divulgar seu diagnóstico específico dessas doenças aos parceiros sexuais, pode facilitar absorção do tratamento e, assim, diminuir o risco de reinfecção. Mostrando a importância de compreender as necessidades e demandas reprodutivas desses casais como subsídio para a qualificação e aprimoramento da atenção e contribuição para o planejamento dos cuidados de enfermagem à saúde reprodutiva do casal. Em alguns casos, essas patologias durante a gravidez resultam em morbidade e mortalidade neonatal e podem aumentar a transmissão vertical do HIV.

Silva CB, Motta MGC, Bellenzani R (2018) alerta que infelizmente não há um trabalho integral e humanizado quanto às questões reprodutivas dessas mulheres, seja pela negligência ao desejo reprodutivo ou pela atenção incipiente às vivências emocionais ambivalentes. Há uma grande necessidade de qualificação do modelo assistencial de modo a configurá-lo, de fato, como cuidado, visando a garantia dos direitos reprodutivos.

Segundo Rahim SH et al. (2017) a releitura nos reflete da necessidade de criar ações que repercutam na assistência prestada às portadoras grávidas do HIV, sensibilizando os profissionais para acolher este público, em todos os níveis de atenção. Todavia Freire, et.al (2018), mostra que a concepção do vírus HIV como assustador se deve principalmente à preocupação com a transmissão ao feto. A resignificação do HIV foi percebida entre gestantes mulheres, o que favorece novos comportamentos e atitudes frente aos conteúdos representacionais relacionados a um conhecimento mais profundo sobre o vírus, desmistificando a ideia de que se trata de uma doença comum.

Na pesquisa de Sherr et al. (2019) diz que a importância de conhecer vários frameworks de ciência de implementação, fornece uma visão abrangente de compreensão do processo de implementação, identifica componentes centrais da intervenção, identificando os determinantes da implementação bem-sucedida, e melhora a transferibilidade da abordagem SAIA-SCALE para outras configurações. M. Powell et al. (2017) reforça que o CHC pode potencialmente reduzir o risco de HIV perinatal transmissão melhorando o controle virológico materno durante a gravidez e pós-parto.

Winnie Mandewo et al. (2020) aborda um estudo transversal descrevendo a adesão ao teste de HIV e o início da TARV para mulheres grávidas e bebês expostos ao HIV com treinamento de orientação clínica pontual em 2013 para enfermeiros em 56 unidades de saúde periféricas, Zimbábue na África um país muito afetado por esse vírus. Após sua pesquisa concluiu que o treinamento de mentoria clínica pontual para enfermeiros sobre PTV (Prevenção da Transmissão Vertical) em 56 estabelecimentos de saúde no Zimbábue, foi consistente com alta aceitação de testes de HIV e início de ART (Terapia Antirretroviral) em mulheres grávidas e coleta de DBS em crianças expostas ao HIV. No entanto, o início da TARV em crianças foi abaixo do ideal. Com a mudança de PMTCT práticas no Zimbábue e uma mudança de sistemas baseados em papel para sistemas eletrônicos de captura de dados ainda mais treinamento de mentoria clínica para enfermeiros deve ser considerado.

Os estudos demonstram a importância da assistência de enfermagem às gestantes diagnosticadas com HIV no pré-natal, por meio de uma assistência humanizada, dando ênfase aos exames que devem ser realizados durante o período gestacional, ações disponíveis pelo SUS para a redução da transmissão vertical, tratamento e diagnóstico precoce, escolha e entendimento sobre a melhor via de parto, tal como a importância de uma assistência que envolve o cuidado integral, tanto físico como mental, trazendo o conhecimento sobre o perfil epidemiológico de cada gestante.

CONCLUSÃO

A assistência de enfermagem a gestante HIV positivo pode ocorrer nos três níveis de atenção à saúde, com objetivo de assegurar os cuidados a mulher e ao concebido durante a gestação. Foi possível identificar que o enfermeiro atua como educador em saúde, solicita e avalia o teste rápido e exames mais sensíveis do HIV, atua no aconselhamento pré e pós teste, cria estratégias que ajudam a gestante a enfrentar os temores e ansiedades que pode surgir diante do diagnóstico, realiza as consultas de pré-natal abrangendo a solicitação e avaliação dos exames de rotinas, garante que as mulheres recebam o tratamento apropriado com os antirretrovirais e também atua na prevenção da transmissão vertical. Dessa forma, foi evidenciado a importância do enfermeiro para identificação precoce do vírus HIV em gestantes, no tratamento e no controle da transmissão vertical, sendo, por muitas vezes o principal responsável pela identificação dessas gestantes e aconselhamento.

REFERÊNCIAS

BERTOLDO CF. **Transmissão vertical do HIV no período gestacional. Monografia (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família)**. Universidade Federal de Minas Gerais, Uberaba, 2014; 37 p.

____BRASIL. Ministério da Saúde. **Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites virais**. 2017. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br>. Acesso em: 09 março. 2022.

____BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico Secretaria de Vigilância em Saúde Ministério da Saúde**. Número Especial | Dez. 2021. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2021/boletim-epidemiologico-hivaids-2021>. Acesso em: 09 março. 2022.

CAMARGO RM. **HIV no pré-natal: revisão integrativa da literatura. Monografia (Graduação em enfermagem)**. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Porto Alegre, 2016; 18 p.

CARDOSO, V. et al. **Revisão sistemática de métodos mistos: método de pesquisa para a incorporação de evidências na enfermagem**. Texto contexto - enferm., Florianópolis, v. 28, e20170279, 2019. Disponível em: Acesso em: 25 março 2022.

FREIRE DA, OLIVEIRA TS, CABRAL JR, ANGELIM RCM, OLIVEIRA DC, ABRÃO FMS. **Social representations of HIV/AIDS** among seropositive pregnant women. Rev Esc Enferm USP. 2021;55:e20200192. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2020-0192>.

GUELBER FACP, ALVES MS, ALMEIDA CPB. **A construção do vínculo das enfermeiras da estratégia de saúde da família com as gestantes HIV positivo**. Rev Fun Care Online. 2019 jul/set; 11(4):976-983. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i4.976-983>.

LANGENDORF TF, Souza IEO, Padoin SMM, Paula CC, Queiroz ABA, Moura MAV, et al. **Possibilities of care for serodiscordant couples for HIV who got pregnant**. Rev Bras Enferm [Internet]. 2017;70(6):1199-205. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0344>.

LIMA AC et al. **Transmissão vertical do hiv: reflexões para a promoção da saúde e cuidado de enfermagem**. Av Enferm. 2017;35(2):181-189.

MANGOEJANE L, RAMUKUMBA MM. **Implementação de cuidados pós-natais para mães HIV positivas no Estado: Perspectivas dos Enfermeiros**. Afr J Prm Health Care Fam Med. 2019;11(1), a1776. <https://doi.org/10.4102/phcfm.v11i1.177>.

Medina-Marino et al. **O papel da confiança e da alfabetização em saúde no teste de DST realizado por enfermeiras no local de atendimento para mulheres grávidas vivendo com HIV, Tshwane Distrito, África do Sul**. BMC Saúde Pública (2020) 20:577 <https://doi.org/10.1186/s12916-020-01777-1>

org/10.1186/s12889-020-08689-3.

M. Powell et al. **O efeito da assistência obstétrica centrada no HIV na perinatal Resultados entre uma coorte de mulheres vivendo com HIV.** J Acquir Immune Defic Syndr Volume 75, Número 4, 1º de agosto de 2017.

PLÍNIO PEREIRA GJ. **Pesquisas e relatos sobre Ciências da Saúde no Brasil.** Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021. 198p. : il.

Rahim SH, Gabatz RIB, Soares TMS et al. **Gestantes e puérperas soropositivas para o hiv e suas interfaces de cuidado.** Rev enferm UFPE on line., Recife, 11(Supl. 10):4056-64, out., 2017. DOI: 10.5205/reuol.10712-95194-3-SM.1110sup201707.

Sherr et al. **Ampliando a Análise de Sistemas e abordagem de Melhoria para a Prevenção de Moçambique (SAIA-SCALE): um ensaio randomizado de cluster de cunha escalonada transmissão vertical do HIV em A Ciência da Implementação.** (2019) 14:41 <https://doi.org/10.1186/s13012-019-0889-z>

SILVA CB, MOTTA MGC, **Bellenzani R. Motherhood and HIV: reproductive desire, ambivalent feelings and a/an (not) offered care.** Rev Bras Enferm. 2019;72(5):1378-88. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0063>.

SOUZA, M.T.; SILVA, M.D.; CARVALHO, R. **Revisão integrativa: o que é e como fazer.** Einstein (São Paulo) vol.8 no.1 São Paulo Jan/mar. 2010. Disponível em: Acesso: 24 março 2022.

WINNIE MANDEWO et al. **Prevenção de atividades de transmissão de mãe para filho após tratamento clínico pontual treinamento de orientação em unidades de saúde selecionadas,** Zimbábue: 2014-2018. Revista Médica Pan-Africana. 2020;36(146). 10.11604/pamj.2020.36.146.19542

Índice Remissivo

A

- Abandono 25, 34, 36, 153, 286
Aborto 107, 121, 123, 127
Abuso sexual 25
Acidentes 503, 509, 510
Acidentes de trânsito 502
Acidentes domésticos 503
Acidentes infantis 502, 503, 504, 507
Ações de enfermagem 371
Acolhimento da criança no contexto hospitalar 337, 339
Acolhimento da enfermagem 258, 259
Acolhimento humanizado 257
Acupuntura 249, 250, 253, 254, 315, 318, 320
Administração de serviços de saúde 524, 527
Afogamento 502, 506, 508, 509, 510
Agilidade da assistência 523
Aleitamento materno 124, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 463, 466
Alimentação saudável 46, 91, 216, 393, 458, 460, 463
Amamentação exclusiva 145, 147, 151, 157
Anemia 123, 183, 188, 191, 459, 468
Anemia falciforme (af) 182
Ansiedade 201, 249, 250, 253, 254, 255, 293, 300, 315, 318, 320, 323, 325, 331, 333, 334, 391, 440, 445, 476, 485, 488, 489
Assistência à criança autista 292, 293, 296, 301
Assistência de enfermagem 24, 30, 32, 35, 48, 87, 88, 92, 93, 104, 109, 117, 165, 169, 172, 173, 179, 219, 265, 268, 297, 300, 301, 372, 384, 385, 386, 392, 394, 405, 407, 408, 411, 449, 455, 466, 499
Assistência hospitalar 133, 136, 143
Assistência humanizada e qualificada 74
Assistência integral 170, 183, 189, 194, 203, 299, 311
Assistência no pré-natal 170
Atenção básica 63, 71, 85, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 103, 104, 107, 108, 228, 245, 293, 294, 296, 298, 299, 302, 366, 383, 397, 402, 403, 497, 498, 500
Atenção primária à saúde 86, 88, 294
Atendimento a família 229
Atendimento às gestantes 103
Atendimento humanizado 26, 40, 108, 209, 216, 231, 246, 329, 405, 411, 413, 414, 486, 492, 498, 499
Atividade física 46, 52, 360, 362, 371, 372, 376, 379, 381, 383, 393, 435, 482
Atuação do enfermeiro 91, 93, 111, 113, 117, 144, 208, 210, 266, 274, 281, 284, 288, 294, 303, 306, 335, 380, 389, 397, 398, 402, 403, 417, 419, 461, 498
Auditoria em enfermagem 111, 112, 114, 118

Auriculoterapia 248, 249, 250, 251, 253, 254, 255, 256
Ausência escolar 323
Autismo infantil 291, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 301, 302
Autocuidado 26, 91, 93, 105, 106, 108, 198, 222, 275, 315, 358, 361, 367, 374, 380, 393, 434, 436, 455, 480, 489, 520
Autogestão 323, 391
Autonegligência 25, 34

B

Bagagem emocional 405
Bem-estar 33, 200, 202, 234, 254, 256, 263, 309, 313, 315, 316, 319, 321, 329, 333, 392, 407, 425, 426, 435, 455, 493
Binômio mãe e bebê 208

C

Câncer cervicouterino 258, 262, 263, 264, 265
Câncer de pênis 220, 221, 222, 225, 227, 228
Câncer do colo de útero (ccu) 38, 39
Câncer pediátrico 323
Cardiopatía isquêmica 384, 387
Cenário pandêmico 192, 193, 194, 201, 281, 458, 479, 481, 489
Ciclo gravídico e puerperal 74, 75
Competências da enfermagem 238, 240, 241, 244, 246, 386
Complicações dos diabetes 86, 88
Comportamento de ajuda 25
Comunicação 31, 92, 107, 118, 189, 199, 200, 216, 217, 231, 234, 236, 246, 267, 271, 273, 276, 285, 291, 292, 298, 300, 305, 310, 311, 325, 333, 355, 380, 444, 455, 480, 482, 483, 498, 528, 534
Conduta da equipe 134, 142, 281
Conflito de valores 439
Conhecimento dos protocolos 133, 136
Conscientização 221, 223
Conscientização da mulher 38
Conscientização do câncer peniano 220
Construção/desenvolvimento da ozonioterapia 51
Consulta ginecológica 258, 262, 263, 265
Contaminação 194, 201, 286, 287, 353, 474, 484, 486, 487, 519, 520
Controle de infecções 513, 515
Controle do desconhecido 439
Covid-19 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 250, 280, 281, 282, 283, 288, 318, 319, 320, 321, 322, 443, 458, 459, 460, 461, 465, 474, 475, 476, 478, 479, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491
Criança 152, 183, 185, 231, 232, 236, 294, 337, 339, 449, 451, 459, 503
Criança com doença falciforme 183, 187, 188, 189
Crianças hospitalizadas 328, 329, 330, 333, 335, 337
Cuidado ao idoso 238, 240, 241, 243, 244, 246, 474, 497, 499, 500

Cuidado à pessoa idosa 240, 246, 386, 419, 492, 494
Cuidado domiciliar 197, 198, 203, 206, 428, 431, 435, 436
Cuidado humanizado 32, 267, 343, 406, 407, 410, 412, 413, 414, 450, 493, 494, 495, 500
Cuidados após alta hospitalar 417
Cuidados de enfermagem 280, 287
Cuidados de enfermagem 111, 114, 185, 193, 195, 230, 232, 439, 441, 513, 515
Cuidados paliativos 266, 267, 268, 271, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 303, 304, 305, 306, 308, 309, 310, 311, 328, 329, 335, 443, 444

D

Desafios dos enfermeiros 192, 194, 195
Desconforto respiratório 474, 475, 483
Desenvolvimento da gestação 171, 208, 209
Desenvolvimento infantil 146, 154, 329, 338
Desequilíbrio eletrolítico 459, 468
Desequilíbrio físico e psicossocial 448
Desmame 146, 148, 155
Desmame precoce 145, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156
Desnutrição 458, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468
Desnutrição infantil 458, 460, 461, 462, 463, 465, 466, 467, 468
Diabetes mellitus (dm) 85, 86, 429
Diretrizes para atendimento 133, 136
Doença cardíaca coronária 384
Doença infecciosa 121, 123, 399, 439
Doença isquêmica 135, 384, 385, 386, 390, 395
Doenças crônicas cardiovasculares 474

E

Educação do tratamento de saúde 323
Educação em saúde 38, 40, 41, 42, 43, 71, 93, 106, 176, 178, 197, 220, 222, 228, 374, 380, 381, 429, 435, 436, 455, 463, 480, 491, 509, 510, 514, 520
Educação em saúde 38, 93, 228, 383
Educação em saúde feminina 38, 40
Educação nutricional 459
Empatia 80, 171, 254, 297, 405, 407
Enfermagem no pré-natal de alto risco 208, 215, 216
Enfermagem psiquiátrica 406, 408
Envelhecimento 31, 85, 201, 203, 206, 239, 240, 245, 246, 267, 281, 284, 288, 347, 355, 356, 385, 391, 396, 418, 419, 423, 475, 486, 487
Equipe multiprofissional 111, 113, 115, 117, 118, 165, 188, 217, 236, 301, 372, 380, 389, 405, 407, 424, 431, 434, 435, 436, 482
Espiritualidade 303, 304, 305, 308, 309, 310, 311, 480
Estilo de vida 65, 87, 107, 358, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 371, 376, 393, 434, 475
Estratégia de acolhimento 337
Estresse 30, 31, 35, 56, 80, 202, 205, 249, 250, 253, 254, 314, 320, 325, 333, 338, 362, 364, 375, 378, 424, 444, 454, 476, 488, 489

Etnocentrismo cultural 230
Exame físico 165, 378, 459, 464, 466, 467
Exame papanicolau 38, 40, 41, 42, 46, 47
Exames ginecológicos 38, 40

F

Falta de atividades físicas 85
Famílias no processo saúde e cura 229, 231
Fase de luto familiar 267, 276
Fibromialgia 51, 55, 57

G

Gerenciamento 163, 240, 523, 524, 525
Gestação 61, 63, 217
Gestação de alto risco 208, 215, 216, 217
Gravidez segura 104, 170

H

Hipertensão 87, 209, 215, 237, 250, 285, 358, 360, 361, 363, 364, 366, 367, 368, 370, 371, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 381, 382, 383, 391, 419, 475, 486, 487
Hipertensão arterial 368, 370, 371, 372, 375, 376, 377, 382, 383
Hipertensão autorreferida 358, 361, 363, 364, 366, 367
Hipertensos 360, 363, 366, 371, 375, 378, 379, 381, 382, 383
Hiv 9, 11, 70, 80, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 348, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357
Homens 221, 223
Hpv (papilomavírus) 221
Humanização 24, 29, 30, 32, 33, 81, 107, 194, 204, 216, 217, 238, 240, 241, 244, 246, 264, 274, 337, 338, 341, 405, 407, 408, 410, 411, 412, 415, 492, 494, 497, 498, 500
Humanização da assistência 35, 241, 339, 406, 408, 495

I

Idoso 25, 30, 31, 36, 193, 195, 200, 202, 204, 205, 206, 239, 241, 244, 267, 269, 283, 287, 304, 306, 351, 355, 384, 387, 418, 419, 420, 474, 476, 493, 495
Idoso vítima de violência 24, 26, 27, 31
Infecção crônica 61
Infecções relacionadas à assistência à saúde (iras) 512, 514
Infecções sexualmente transmissíveis 226, 347, 349, 352, 353, 357
Insegurança alimentar 458
Instituições de saúde 32, 81, 111, 118, 166
Integridade física e moral 74
Interação da criança autista 292
Interações sociais 291
Internação 67, 255, 286, 372, 413, 414, 423, 424, 425, 430, 454, 467, 475, 479, 486, 487, 502, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 517
Intoxicações 503, 506, 509

Introdução precoce de alimentação 459
Isolamento social 26, 127, 199, 200, 202, 286, 474, 476, 480, 481, 482, 488, 490
Ist em idosos 346

L

Lactantes 146, 147, 148, 152, 153, 154, 177
Lactentes 145, 147, 152
Leitos de urgência 523, 524, 525, 527, 535
Leucemia linfoide aguda 448, 450, 451

M

Má alimentação 85
Malária 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 463
Malária em grávidas 121, 126, 131
Manejo intra-articular do ozônio 51, 55
Manobras de ressuscitação 134, 135, 141, 142, 143
Medidas antropométricas 459, 464, 466
Medida terapêutica 313
Morbidade 178, 184, 226, 323, 418, 485, 503, 504, 512, 514
Mulher 35, 38, 41, 258, 260, 504

N

Neoplasia peniana 221, 223

O

Óbito 62, 77, 107, 160, 187, 281, 481, 484, 486, 487, 490, 502, 504
Oncologia 324, 325, 329, 335
Oncologia pediátrica 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 334
Orientações de enfermagem 61, 66, 198
Ozônio 51, 53, 54, 56
Ozonioterapia 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58

P

Paciente diabético 85, 87, 89
Paciente pediátrico 332, 333, 336, 463
Pacientes com pé diabético 428, 431, 435, 436
Pacientes pediátricos com câncer 323
Pacientes psiquiátricos 405, 407, 411, 414
Parada cardiorrespiratória 133, 134, 135, 136, 140, 141, 142, 143, 144
Parasitas 121
Parto prematuro 121, 123, 127, 215
Pediatria 142, 150, 324, 344, 463
Período gestacional 121, 125, 126, 171, 179, 180, 215, 218, 399, 403
Perturbação do neuro desenvolvimento 291
Plasmodium sp 121, 122, 123, 125, 126
Práticas integrativas e complementares (pics) 313, 315

Pré-natal 61, 62, 63, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 74, 75, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 147, 170, 171, 172, 173, 177, 178, 179, 180, 208, 209, 210, 215, 216, 217, 218, 219, 338, 401, 402, 504

Pré-natal de alto risco 208, 210

Pressão arterial 218, 358, 360, 361, 362, 363, 367, 371, 372, 377, 379, 381, 385, 393

Pressão arterial diastólica 358, 363

Pressão arterial sistólica 358, 363

Prestadores de cuidados 324

Prevenção 29, 31, 34, 35, 36, 38, 40, 43, 45, 46, 49, 50, 52, 53, 54, 56, 57, 63, 65, 66, 68, 70, 81, 87, 91, 92, 93, 105, 106, 164, 171, 172, 179, 188, 189, 190, 198, 203, 221, 222, 224, 225, 227, 228, 240, 250, 254, 258, 259, 262, 263, 264, 265, 281, 284, 293, 314, 337, 338, 347, 353, 357, 367, 371, 375, 377, 380, 381, 392, 398, 401, 402, 418, 419, 430, 431, 433, 434, 440, 458, 460, 461, 462, 463, 464, 468, 480, 481, 484, 485, 489, 503, 504, 509, 510, 512, 514, 515, 517, 518, 519, 520, 521, 525

Profissional da saúde 38, 40, 81, 245, 378, 380, 435

Programa melhor em casa 417, 419, 422, 423, 425

Promoção à saúde 201, 239, 246, 300, 314, 315, 371, 390, 395, 521

Q

Quadro de sepse 159, 160, 161, 165

Qualidade da assistência 111, 114

Qualidade de vida 47, 52, 56, 75, 104, 107, 128, 184, 190, 194, 201, 204, 215, 216, 219, 239, 244, 248, 251, 253, 254, 255, 263, 264, 267, 268, 273, 274, 275, 276, 284, 297, 300, 304, 310, 314, 315, 318, 319, 320, 324, 325, 328, 334, 354, 360, 366, 370, 371, 372, 374, 419, 423, 425, 426, 450, 454, 463, 466, 482, 493, 497, 499, 500, 514

Quedas 275, 485, 503, 504, 506, 507, 508, 510

Queimaduras 52, 503, 506, 510

R

Reanimação cardiopulmonar 134

Recuperação 50, 52, 53, 54, 57, 189, 245, 246, 263, 264, 300, 319, 389, 392, 393, 411, 414, 424, 425, 426, 454, 459, 468, 498, 534

Reeducação alimentar 371

Regulação 56, 523, 524, 525, 526, 527, 535

Resolução de problema 439

Rotinas hospitalares 417

S

Saúde da criança 229, 338, 467

Saúde de pacientes 50, 429

Saúde de população indígena 230, 232

Saúde do idoso 197, 205, 280, 347

Saúde dos idosos 192, 194, 195, 203, 479

Saúde do trabalhador 359

Saúde mental 201, 202, 205, 206, 254, 359, 362, 367, 391, 406, 407, 408, 410, 411, 412, 415, 423, 444, 445, 446, 476, 479, 488, 489

Saúde pública 32, 38, 39, 45, 46, 48, 67, 70, 78, 81, 84, 87, 147, 230, 231, 236, 259, 281, 293, 318, 371, 402, 423, 429, 433, 439, 460, 464, 467, 512, 514, 519
Sedentarismo 46, 85, 360, 370, 371, 378, 381
Segurança das mulheres 74, 75
Segurança do paciente 338, 422, 424, 512, 513, 514, 515, 517, 518, 520, 521, 525
Serviço de cardiologia 384
Serviços de assistência domiciliar 267, 269, 429, 431
Serviços de saúde entre crianças 323
Sífilis 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 352, 354, 355, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403
Sífilis congênita 397, 398, 399, 400, 402, 403, 404
Sistema imunológico 56, 171, 347, 484
Sistema público de saúde 228, 229, 487
Sistemas de saúde 524, 527
Situações emergenciais 133, 136
Sobrecarga de trabalho 35, 439, 440, 444, 450
Soropositivo 103, 105, 106, 107, 108
Sufocação 502, 506, 510

T

Taxas de incidência de sífilis 397, 399
Tecnologia educacional 65, 70, 429, 434
Terapias adjuvantes 324
Terapias complementares 51, 53
Transtorno 32, 291, 292, 293, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 366, 367, 368, 411, 412
Transtorno do espectro autista (tea) 291
Transtorno mental comum 358, 365
Tratamento de desidratação 459
Tratamento de infecções 459
Tratamento oncológico 323, 325
Treponema pallidum 61, 62
Triagem nutricional 459, 465, 467

U

Unidades hospitalares 524, 527

V

Vias de transmissão da sífilis 397
Vigilância 65, 171, 202, 357, 360, 375, 509, 512, 520
Violência contra a pessoa idosa 25, 26, 29, 31, 35, 36
Violência financeiro-patrimonial 25, 30, 32, 33
Violência física 25, 34, 80
Violência obstétrica 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84
Violência psicológica 25, 33, 34
Voluntários 337, 343



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 